

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES: PERCEPÇÃO SOBRE CUIDADOS ÉTICOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: RUAMA RODRIGUES MELO
DEISY VITAL SANTOS

Autores: MAÍZE ALVES DE SOUZA
NARIANA OLIVEIRA SOUZA
THIAGO DE JESUS ASSIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência e acidentes constituem-se como um problema de saúde devido ao grande impacto na morbimortalidade da população e aos altos investimentos do governo para reduzir seus índices. Considerando a vulnerabilidade e singularidade em que se encontram as vítimas de violência nos serviços de saúde, o cuidado de enfermagem deve ser planejado para promover segurança, acolhimento, abordagem ética, respeito e satisfação das necessidades individuais. O objetivo deste relato de experiência é apresentar a percepção de graduandos de enfermagem sobre os cuidados éticos na realização de entrevistas às vítimas de violência e de acidentes. Este relato foi estruturado com base na experiência dos discentes do curso de Enfermagem como entrevistadores do Observatório de violência e acidentes realizado em um município do Recôncavo da Bahia durante as Festas Juninas nos anos de 2012 e 2013. Durante o observatório trabalhamos nos serviços sentinelas (unidades de emergência dos hospitais, pronto atendimento no circuito da festa, posto policial) abordando as vítimas de violências e acidentes, a fim de coletar informações para preenchimento da ficha de notificação do inquérito. Durante as entrevistas muitas foram às situações que exigiram a realização de cuidados éticos, tais como: escolha do momento adequado para abordagem das vítimas, tendo em vista o caráter do acometimento; o não comprometimento do atendimento e/ou assistência prestada pelos profissionais de saúde; a não violação das informações obtidas na entrevista; o manuseio de informações sigilosas; a relação com o paciente e seu acompanhante, e a garantia do respeito à dignidade dos usuários. Dessa forma na realização das entrevistas foi respeitada a autonomia, a integralidade da vítima, assegurando a confidencialidade e a proteção da imagem dos entrevistados. A experiência de participar do observatório nos proporcionou reflexão e um grande aprendizado referente a situações de violência e acidentes, sobretudo por demandar de nós o exercício do autocontrole, da imparcialidade, da capacidade de tomada de decisão e pensamento crítico, da atitude responsável, coerente e ética diante das condições apresentadas pelos indivíduos durante a coleta dos dados. Portanto entendemos ser importante que nós, na condição de discentes de enfermagem, tenhamos uma visão ampla para compreendermos a dimensão ética ao lidarmos com diferentes situações, haja vista ser essa habilidade primordial para formação de um futuro profissional ético.